

# MESTRADO EM ENGENHARIA INFORMÁTICA

Processamento e Representação de Informação & Gramáticas na Compreensão de Software

# iBanda

Diana Ribeiro Barbosa - A78679 José Carlos Lima Martins - A78821

1 de Fevereiro de 2019

#### Resumo

O projeto prático sobre o qual este relatório incide tem como nome *iBanda - Arquivo Digital Musical* e consiste numa aplicação *web* que implementa um repositório digital de obras musicais e respetivas partituras, respeitando a estrutura do modelo de referência internacional OAIS ("Open Archive Information System"). O projeto destina-se a ser usado por uma banda filarmónica para aceder às partituras, bastanto apenas terem acesso à *internet* e uma conta válida.

O sistema permite ainda a gestão de uma agenda de eventos, gestão de notícias, gestão dos utilizadores/músicos da banda, gestão de repertórios e gestão de uma pequena biblioteca de suporte.

No primeiro capítulo, fazemos uma breve introdução ao tema. No capítulo 2 detalhamos os *schemas* desenvolvidos e decisões tomadas relativamente à base de dados, no capítulo 3 explicamos algumas das funções criadas na componente dos *controllers*, no capítulo 4 incidimos sobre os vários *routes*, no capítulo 5 falamos sobre a nossa abordagem tomada relativamente às *views*, no capítulo 6 identificamos as várias localizações dos ficheiros que são armazenados, no capítulo 7 detalhamos o processo de criação das gramáticas criadas, no capítulos 8 explicamos como fazer a instalação do sistema e, por fim, no capítulo 9 mencionamos algumas conclusões a que chegamos após a realização deste trabalho.

# Conteúdo

1	Introdução	2
<b>2</b>	Models	3
3	Controllers	4
4	Routes         4.1 API	6 8 12 14 14 14 14
5	Views	15
6	Localização dos ficheiros armazenados	17
7	Gramáticas           7.1 Agenda            7.2 News            7.3 Interligação entre Gramáticas e Web site	
8	Instalação	24
9	Conclusões	<b>25</b>
A	Gramática da Agenda	26
В	Gramática das News	28

# 1 Introdução

Este trabalho prático consiste numa aplicação web que implementa um repositório digital de obras musicais e respetivas partituras, respeitando a estrutura do modelo de referência internacional **OAIS** ("Open Archive Information System").

Neste modelo existem 3 tipos de atores: o utilizador do tipo **produtor** que deposita partituras e cataloga as obras, o **administrador** que gere e mantem o sistema e, por fim, o **consumidor** que consulta e descarrega a informação disponibilizada. Assim, segue que cada um pertencerá a um de três tipos de utilizadores do sistema, com permissões específicas à sua posição segundo o modelo *OAIS*.

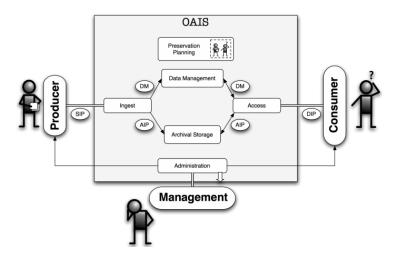


Figura 1: Estrutura base de um repositório do modelo OAIS.

Relativamente à estrutura da aplicação, segue o modelo  $\mathbf{MVC}$  (Model-View-Controller), sendo que a base de dados utilizada foi o MongoDB.

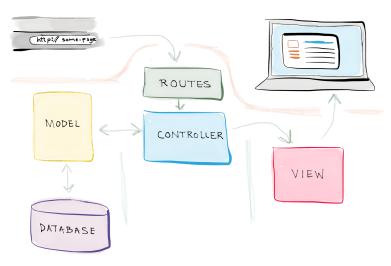


Figura 2: Estrutura base da aplicação

# 2 Models

É nos Models que se encontra definido o *schema* da base de dados da aplicação, nomeadamente, as coleções de documentos em MongoDB (BD não relacional). Cada ficheiro .js corresponde a uma coleção, sendo que cada schema permite definir a estrutura de cada tipo de documento.

Ficheiro entry. js da pasta Models.

É de notar que utilizamos os identificadores criados pelo MongoDB (\_id), em vez de criar um atributo id para cada tipo de documento, sendo os seguintes os documentos definidos:

Article: define um artigo noticiário e apresenta a seguinte estrutura:

- title: String obrigatória que define o título do artigo;
- subtitle: String que define o subtítulo do artigo;
- date: String obrigatória que define a data;
- authors: Lista de Strings, cada uma com o nome de um autor do artigo;
- body: String obrigatória que representa o corpo do artigo;
- topics: Lista de Strings, cada uma com um tópico;
- visible: Valor booleano obrigatório que permite definir se o artigo deve estar visível ou não para os produtores e para os consumidores.

Na inserção de artigos é verificado se a data é igual ou antecedente ao dia corrente.

Entry: identifica cada entrada na biblioteca de suporte, apresentando a seguinte estrutura:

• desc: String obrigatória que possui a descrição do documento PDF.

Event: identifica cada evento de uma agenda. Apresenta a seguinte estrutura:

- title: String obrigatória que representa o título do evento;
- desc: String com a descrição do evento;
- local: String com o local do evento;
- startDate: String obrigatória que possui a data inicial do evento (yyyy-mm-dd);
- startHour: String obrigatória com a hora inicial do evento (hh:mm);
- endDate: String obrigatória com a data final do evento (yyyy-mm-dd);
- endHour: String obrigatória com a hora final do evento (hh:mm).

Na inserção de eventos é verificado se a data+hora inicial antecede a data+hora final.

**Piece:** representa parte do AIP de uma obra. É aqui que são guardados todos os meta-dados de uma obra. Apresenta a seguinte estrutura:

- title: String obrigatória que representa o título da obra;
- composer: String com o compositor da obra;
- type: String obrigatória que define o tipo da obra;
- arrangement: String com quem fez o arranjo da obra;
- instruments: Obrigatório, possui os instrumentos. Cada instrumento possui:
  - name: String obrigatória com o nome do instrumento;
  - score: Obrigatória, possui informação sobre a partitura;
    - \* voice: String com a voz;
    - \* clave: String com a clave;
    - \* tune: String com a afinação;
    - \* path: String obrigatória com o caminho da partitura no ficheiro zip.

User: representa cada utilizador do sistema. Apresenta a seguinte estrutura:

- name: String obrigatória com o nome do utilizador;
- email: String obrigatória com o email;
- password: String obrigatória com a password;
- type: String obrigatória que define o tipo de utilizador, ou seja, define o nível de privilégios que o utilizador tem. Tipo 1 (Administrador) tem quase todos os privilégios. Tipo 2 (Produtor), pode introduzir obras, pode apagar(DELETE's)/editar(PUT's)/inserir(POST's)/ver(GET's) instrumentos e tem acesso(GETs) às obras, agenda, noticias e biblioteca de suporte. Tipo 3 (Consumidor) apenas tem acesso(GETs) às obras, agenda, noticias e biblioteca de suporte;
- approved: Boolean obrigatório que permite saber se a conta já foi aprovada pelo administrador
- stats: lista que possui as estatísticas do utilizador;
  - idPiece: id (String) da obra a que se associa os valores seguintes;
  - views: número de visualizações do utilizador dessa obra;
  - ${\tt downloads}\colon$  número de downloads do utilizador dessa obra.

#### 3 Controllers

Os controllers possuem várias funções que permitem manusear os documentos e seus valores. Tal como mencionado anteriormente, as coleções e respetivos documentos são estruturados por Schemas recorrendo ao Mongoose. E é aqui, nos Controllers, que se encontram definidos a criação, atualização, destruição, listagem e obtenção de estatísticas dos mesmos.

```
var Article = require("../models/article")
const Articles = module.exports

Articles.list = () => {
    return Article
        .find()
        .sort({date: -1})
```

```
.exec()
}

Articles.listVisibles = () => {
    return Article
        .find({visible: true})
        .sort({date: -1})
        .exec()
}

Articles.getArticle = id => {
    return Article
        .findOne({_id: id})
        .exec()
}
```

Excerto do ficheiro article.js da pasta controllers.

Article: permite a criação (createArticle, insertMany), atualização (updateArticle) e destruição (deleteArticle) de artigos. Para além disso, permite listar todos os artigos (list) ou apenas aqueles que estão visíveis (listVisibles). Permite também obter um único artigo dado o seu id (getArticle), bem como mudar a visibilidade de um artigo dado um id (changeVisibility). Por fim, permite a obtenção de artigos consoante a data (getArticlesByDate), o autor (getArticlesByAuthor) e o tópico (getArticlesByTopic).

Entry: permite a criação (createEntry), atualização (updateEntry) e destruição (deleteEntry) de entradas na biblioteca de suporte. Para além disso permite listar todos as entradas (list) ou obter uma única entrada dado o seu id (getEntry).

Event: permite a criação (createEvent, insertMany), atualização (updateEvent) e destruição (delete Event) de eventos. Para além disso, permite listar todos os eventos (list) ou obter um único evento dado o seu id (getEvent). Por fim, permite a obtenção de eventos consoante o evento se realize numa dada data (getEventsByDate), numa dada hora (getEventsByHour), numa dada data e hora (getEventsByDataHour) ou num dado local (getEventsByLocal).

Piece: permite a criação (createPiece), atualização (updatePiece) e destruição (deletePiece) na parte da obra armazenada na base de dados. Para além disso, permite listar todas as obras (list) ou obter uma obra dado o seu id (getPiece), e de novo apenas a parte armazenada na base de dados. Para além disso, o addInst permite adicionar um instrumento a uma obra, o remInst permite eliminar um instrumento da obra e o updateInst permite atualizar um instrumento de uma obra.

User: permite a criação (createUser), atualização (updateUser) e destruição (deleteUser) de utilizadores. Para além disso permite listar todos os utilizadores (list). Permite também obter um único utilizador dado o seu id (getUser) ou dado o seu email (findOne). Na criação de utilizadores a password é encriptada sendo que existe também uma função por forma a verificar se uma password não encriptada é igual à armazenada (isValidPassword), função importante para o login de utilizadores. Existem também três funções que permitem manter as estatísticas atualizadas, updateViews para adicionar uma visualização de um artigo, updateDownloads para adicionar um download de um artigo e deleteStats para apagar uma entrada das estatísticas quando a obra é apagada do sistema. Há também o approve que recebe o id da conta e aprova-a, bem como, foi crida a função updatePassword que permite que um utilizador atualize a sua password, onde é necessário providenciar a antiga password e a nova password.

Por fim, há um conjunto de funções que permite a obtenção das estatísticas: getViews que obtém o número de visualizações total para um utilizador, getDownloads que obtém o número de downloads total para um utilizador, getPiece que obtém a obra com mais visualizações por um utilizador, getdownload

que obtém a obra com mais downloads por um utilizador, getAllViews que devolve o número de visualizações total, getAllDownloads que devolve o número de downloads total, getUsersViews que obtém uma lista com as visualizações totais de cada utilizador, getUsersDownloads que obtém uma lista com os downloads totais de cada utilizador, getUserWithMostViews que obtém o utilizador com mais visualizações, getUserWithMostDownloads que obtém o utilizador com mais downloads, getMostViewed que devolve a obra com mais visualizações e getMostDownloads que devolve a obra com mais downloads.

# 4 Routes

### 4.1 API

A API permite que pedidos do cliente possam realizar a chamada de funções (necessárias à sua execução) definidas nos Controllers, desde que este esteja autenticado e possua permissões para tal chamada, consoante o URL e o método do pedido. De seguida, apresentam-se as rotas e a função que é chamada para cada rota.

# Article: /api/article concatenado com:

- método GET
  - /date/:date getArticlesByDate
  - /author/:author getArticlesByAuthor
  - /topic/:topic getArticlesByTopic
  - /:id getArticle
  - / list
- método POST
  - /insertMany insertMany
  - / createArticle
- método PUT
  - /visible/:id changeVisibility
  - /:id updateArticle
- método DELETE
  - /:id deleteArticle

#### Entry: /api/entry concatenado com:

- método GET
  - /:id getEntry
  - / list
- método POST
  - / createEntry
- método PUT
  - /:id updateEntry
- método DELETE
  - /:id deleteEntry

### Event: /api/event concatenado com:

- método GET
  - /date/:date getEventsByDate
  - /hour/:hour getEventsByHour
  - -/date\_hour?date=:date&hour=:hour getEventsByDateHour
  - /local/:local getEventsByLocal
  - /:id getEvent
  - / list
- método POST
  - $-\ /\mathrm{insertMany}$   $\mathrm{insertMany}$
  - / createEvent
- método PUT
  - /:id updateEvent
- método DELETE
  - /:id deleteEvent

# Piece: /api/piece concatenado com:

- método GET
  - /:id getPiece
  - / list
- método POST
  - /addInst/:id addInst
  - / createPiece
- método PUT
  - /updInst?idP=idPiece&idI=idInst updateInst
  - /:id updatePiece
- método DELETE
  - /remInst?idP=idPiece&idI=idInst remInst
  - /:id deletePiece

### Statistic: /api/statistic concatenado com:

- método GET
  - /views/most/:id getPieceViews
  - /downloads/most/:id getPieceDownloads
  - /views/:id getViews
  - /downloads/:id getDownloads
  - /viewsAll getAllViews
  - /downloadsAll getAllDownloads

- /viewsMostUser getUserWithMostViews
- /downloadsMostUser getUserWithMostDownloads
- /viewsMost getMostViewed
- /downloadsMost getMostDownloaded
- /usersViews getUsersViews
- /usersDownloads getUsersDownloads

# User: /api/user concatenado com:

- método GET
  - /approve/:id approve
  - /:id getUser
  - / list
- método POST
  - / createUser
- método PUT
  - /views/:id updateViews
  - /downloads/:id updateDownloads
  - /deleteStat deleteStat
  - /updPass/:id updatePassword
  - /:id updateUser
- método DELETE
  - /:id deleteUser

#### 4.2 Routers visíveis externamente

Na maioria dos casos as rotas fazem um pedido à API e com os dados obtidos renderizam uma vista. Contudo, há outras rotas que realizam outras tarefas, bem como diversos pedidos à API. Abaixo, exemplificamos as rotas acessíveis e, de forma sucinta, as suas funções:

# /articles concatenado com:

- Método GET:
  - /authors/:author Obtém os artigos com autor "author" e apresenta-os numa lista
  - /topics/:topic Obtém os artigos com o tópico "topic" e apresenta-os numa lista
  - /article/:id Obtém o artigo e apresenta um formulário com os valores armazenados de forma a o utilizador editar
  - /list/:date Obtém os artigos com a data igual a "date" e apresenta-os (neste caso apenas é gerado os li's sendo depois concatenado com o html via jquery)
  - /list Obtém todos os artigos e apresenta-os (neste caso apenas é gerado os li's sendo depois concatenado com o html via jquery)
  - /grammar Apresenta ao utilizador um formulário de forma a poder escrever texto que respeite a gramática definida, apresentando os erros quando o mesmo não respeita, e quando o mesmo respeitar pedir a inserção na base de dados dos artigos presentes no texto

- /article Apresenta ao utilizador o formulário para a inserção de um artigo
- /:id Obtém o artigo com "id" e apresenta a sua informação ao utilizador
- / Apresenta todos os artigos/menu principal dos artigos ao utilizador

#### • Método POST:

- /grammar É para aqui enviado o texto referente ao formulário da gramática, sendo aqui feito o parse do mesmo e em caso de erro volta à página do formulário, em caso de sucesso pede a inserção dos artigos na base de dados e em caso de sucesso o utilizador é redirecionado para /articles
- / Recebe os valores referentes ao formulário da inserção de um artigo e em caso de sucesso redireciona para /articles

#### • Método PUT:

- /visible/:id Recebe o pedido de tornar visível ou invisível um artigo, em caso de sucesso redireciona para o artigo alterado
- /:id Recebe os valores do formulário de edição de um artigo, faz o pedido de alteração à API e em caso de sucesso redireciona para o artigo alterado

#### /entries concatenado com:

#### • Método GET:

- /entry/:id Obtém a entrada e apresenta um formulário com os valores armazenados de forma a o utilizador editar
- /entry Apresenta ao utilizador o formulário para a inserção de uma entrada na biblioteca de suporte
- /:id Obtém a entrada com "id" e apresenta a sua informação ao utilizador
- / Apresenta todas as entradas/menu principal das entradas ao utilizador

#### • Método POST:

 / - Recebe os valores referentes ao formulário da inserção de uma entrada, verifica se o ficheiro é um pdf, em caso afirmativo pede a inserção de informação na base de dados e se houver sucesso move o ficheiro para /public/pdfs/ e em caso de sucesso redireciona para /entries

# • Método PUT:

- /:id - Recebe os valores referentes ao formulário de edição de uma entrada. Caso seja inserido um ficheiro, é atualizado esse ficheiro (caso seja um pdf) bem como a informação alterada. Caso não seja inserido um ficheiro, apenas é alterada a informação presente na base de dados

#### • Método DELETE:

 - /:id - Pede a eliminação da entrada na base de dados e em caso de sucesso, elimina o ficheiro armazenado, redirecionando para /entries

# /events concatenado com:

# • Método GET:

- /event/:id Obtém o evento e apresenta um formulário com os valores armazenados de forma a o utilizador editar
- /list/:date Obtém os eventos que se realizam/estão a ser realizados em "date" e apresenta-os (neste caso apenas é gerado os li's sendo depois concatenado com o html via jquery)

- /list Obtém todos os eventos e apresenta-os (neste caso apenas é gerado os li's sendo depois concatenado com o html via jquery)
- /grammar Apresenta ao utilizador um formulário de forma a poder escrever texto que respeite a gramática definida, apresentado os erros quando o mesmo não respeita, e quando o mesmo respeitar pedir a inserção na base de dados dos eventos presentes no texto
- $-\,$ /event Apresenta ao utilizador o formulário para a inserção de um evento
- /export Exportação de todos os eventos num ficheiro em formato json
- /:id Obtém o evento com "id" e apresenta a sua informação ao utilizador
- / Apresenta todos os eventos/menu principal dos eventos ao utilizador

#### • Método POST:

- /grammar É para aqui enviado o texto referente ao formulário da gramática, sendo aqui feito o parse do mesmo e em caso de erro volta à página do formulário, em caso de sucesso pede a inserção dos eventos na base de dados e em caso de sucesso o utilizador é redirecionado para /events
- / Recebe os valores referentes ao formulário da inserção de um evento e em caso de sucesso redireciona para /events

#### • Método PUT:

 - /:id - Recebe os valores do formulário de edição de um evento, faz o pedido de alteração à API e em caso de sucesso redireciona para o evento alterado

#### • Método DELETE:

- /:id - Pede a eliminação do evento na base de dados e em caso de sucesso redireciona para /events

#### /pieces concatenado com:

#### • Método GET:

- /ingestion apresenta o formulário para a inserção do ficheiro zip para ingestão do mesmo
- /addInst/:id apresenta o formulário para a inserção de um instrumento para a obra "id"
- /updInst?idP=idPiece&idI=idInst Obtém os valores do instrumento "idInst" e apresenta-os num formulário de forma a o utilizador editar (deve ser usado para atualizar o ficheiro associado a um instrumento)
- /export/:id realiza a exportação da obra com id "id", gera o iBanda-SIP.json obtendo o piece da base de dados e apagando os \_id's presentes, cria o zip com este ficheiro e os ficheiros armazenados desta obra e por fim envia o zip ao utilizador
- /piece/:id Obtém a obra e apresenta um formulário com os valores armazenados de forma a o utilizador editar
- /:id Obtém a obra com "id" e apresenta a sua informação ao utilizador
- / Apresenta todas as obras/menu principal das obras ao utilizador

### • Método POST:

- /addInst/:id recebe os valores do formulário de adição de um novo instrumento, verificando se
  o ficheiro é um pdf, verifica se não existe na obra outro ficheiro com o mesmo nome, se sim usa
  o id do instrumento como nome, guarda o ficheiro e por fim pede a inserção do instrumento na
  base de dados
- / É aqui ingerido o ficheiro zip, verificado se é mesmo um ficheiro zip, verificado se o manifesto existe, se os ficheiros que referencia estão no zip, pede a inserção da informação presente no manifesto na base de dados e em caso de sucesso extrai os ficheiros referenciados para o sistema

#### • Método PUT:

- /updInst?idP=idPiece&idI=idInst Recebe os valores do formulário de edição de um instrumento, verifica se o ficheiro é um pdf, elimina o ficheiro que estava associado ao instrumento, verifica se não existe na obra outro ficheiro com o mesmo nome que o novo ficheiro, se sim usa o id do instrumento como nome, guarda o novo ficheiro, faz o pedido de alteração à API e em caso de sucesso redireciona para a obra alterada
- /:id Recebe os valores do formulário de edição de uma obra, faz o pedido de alteração à API e em caso de sucesso redireciona para a obra alterada

#### • Método DELETE:

- -/rem Inst?idP=idPiece&idI=idInst - pede a remoção do instrumento da base de dados e, em caso de sucesso, elimina o ficheiro que lhe estava associado
- /:id Pede a eliminação da obra na base de dados, elimina os ficheiros referentes a essa obra e, em caso de sucesso redireciona para /pieces

#### /statistics concatenado com:

#### • Método GET:

- /:id Obtém várias estatísticas do utilizador com "id" e apresenta-as ao utilizador
- / Obtém todos os utilizadores, bem como algumas das suas estatísticas, para além de algumas estatísticas globais ao sistema e apresenta-as ao utilizador

#### /users concatenado com:

#### • Método GET:

- /approve/:id Recebe o id de uma conta e tenta aprová-la, redireciona para a página com a informação da conta (/users/:id)
- /user/:id Obtém o utilizador e apresenta um formulário com os valores armazenados de forma a o utilizador editar
- /user Apresenta ao utilizador o formulário para se registar
- /updPass/:id Apresenta ao utilizador o formulário para atualizar a password do utilizador
- /:id Obtém o utilizador com "id" e apresenta a sua informação ao utilizador
- / Apresenta todos os utilizadores/menu principal dos utilizadores ao utilizador

#### • Método POST:

 Recebe os valores referentes ao formulário do registo de um utilizador, caso o utilizador seja criado com sucesso, redireciona para o login (/)

### • Método PUT:

- /updPass/:id Recebe os valores do formulário de atualização de password do utilizador, verifica se é o utilizador da sessão a fazer o pedido, faz o pedido de alteração à API e em caso de sucesso redireciona para o menu principal
- /:id Recebe os valores do formulário de edição de um utilizador, faz o pedido de alteração à API e em caso de sucesso redireciona para o user alterado, apaga todas as sessões do user com id "id" de forma a garantir que o utilizador "id" tem as permissões logo atualizadas

# • Método DELETE:

 /:id - Pede a eliminação de um utilizador na base de dados e em caso de sucesso redireciona para /users, apaga as sessões do user id "id" de forma a garantir que durante o tempo até à expiração do token ele já não tenha acesso

#### /(index) concatenado com:

- Método GET:
  - /main Área principal de um utilizador, obtém os artigos e apresenta-os ao utilizador. Permite navegar pelas várias zonas a que o utilizador tem acesso
  - /logout Realiza o logout do utilizador, ao apagar a sua sessão(token) do sistema. Redireciona para a área de login
  - / Apresenta um formulário para a realização do login
- Método POST:
  - /login Recebe os valores do formulário de login, verifica se o utilizador existe, se a conta já foi aprovada pelo administrador, bem como se a password é a correta e cria por fim o token, armazenando na sessão o token bem como o seu \_id e permissões do mesmo, por fim, em caso de sucesso, redireciona para a sua área principal

### 4.2.1 Ingestão

Para que o SIP (Submission Information Package) seja aceite pelo sistema, este deve estar de acordo com as seguintes regras:

- Ser um ficheiro em formato zip
- O manifesto (iBanda-SIP.json) tem de estar na raiz do ficheiro zip
- O nome do manifesto tem de ser iBanda-SIP.json
- Os restantes ficheiros estão ao nível do manifesto ou em pastas (estando estas ao nível do manifesto) no ficheiro zip
- O manifesto tem que respeitar a sintaxe do JSON.
- O manifesto tem que possuir os seguintes atributos:
  - title
  - type
  - composer (optional)
  - arrangement (opcional)
  - instruments (pelo menos um instrumento):
    - \* name
    - \* score
      - · voice (optional)
      - · clave (optional)
      - · tune (optional)
      - · path (não deve incluir "./" nem " $\sim$ /" nem "/" no inicio do caminho porque, este caminho deve ser o caminho do ficheiro dentro do zip e não no sistema de ficheiros)
- Os ficheiros indicados no manifesto têm que existir no ficheiro zip. Caso não existam, o SIP não é importado para o sistema.
- Apenas são extraídos para o sistema os ficheiros definidos no manifesto.

Exemplo de um manifesto básico (assumindo que o seu nome é iBanda-SIP. json e que o ficheiro score.txt está numa pasta "score" dentro do ficheiro zip).

Por forma a importar o DataSet fornecido pelo professor, foi criado um script (convertAndImport.sh) que recebe como argumento os ficheiros a importar, converte-os para um estado suportado pelo sistema desenvolvido e, no fim, faz a importação dos mesmos para o mongoDB. A conversão consiste em passar os nomes dos atributos para inglês (os que são usados no sistema) e na eliminação do \_id de forma a ser criado um pelo mongoDB. Contudo, como este DataSet não inclui os ficheiros associados aos caminhos(path), nestas obras no sistema não é possível, obviamente, visualizar tais ficheiros. É também, após a importação, adicionado um \_id a cada instrumento em cada documento, de maneira que seja possível a atualização de cada instrumento e, como tal, caso os ficheiros sejam adicionados na pasta public/scores/{\_id da obra}/ e tenham os mesmos nomes que está no path da obra, então passarão a estar acessíveis para os utilizadores. Portanto, para importar, basta ./convertAndImport.sh <caminhoFicheiro1> <caminhoFicheiro2> . . . . Por forma a associar os ficheiros a estes instrumentos sem ficheiros, pode também ser usado a interface de atualização de instrumentos do sistema.

```
#!/bin/bash
#Convert attribute names to english ones
sed -i '/\"_id\"[^\n]*/d' "$0"
sed -i "s/titulo/title/" "$0"
sed -i "s/tipo/type/" "$0"
sed -i "s/compositor/composer/" "$0"
sed -i "s/instrumentos/instruments/" "$0"
sed -i "s/arranjo/arrangement/" "$@"
sed -i "s/nome/name/g" "$0"
sed -i "s/partitura/score/g" "$@"
sed -i "s/voz/voice/g" "$@"
sed -i "s/afinacao/tune/g" "$@"
#Import files to mongoDB
for f in $*
do
    mongoimport -d iBanda -c pieces --file "$f"
#Create _id for instruments necessary to update them on system
mongo iBanda --eval 'db.pieces.find().forEach(function(doc) {
    for (var i = 0; i < doc.instruments.length; i++) {</pre>
        doc.instruments[i]._id = ObjectId()
    db.pieces.update({ "_id" : doc._id }, doc)
})'
```

 $Script\ convertAndImport.sh$ 

#### 4.2.2 Administração

A administração do sistema é a gestão interna de todos os tipos de objetos/documentos presentes desde obras, a eventos, a utilizadores, etc. Esta gestão compreende, a adição, edição e remoção destes documentos bem como a visualização de estatísticas referentes ao sistema.

Como já apresentado anteriormente estas funcionalidades estão presentes no sistema, nomeadamente nos routers pieces e statistics, sendo que o administrador apenas não pode inserir obras e utilizadores.

#### 4.2.3 Disseminação

Quanto à disseminação qualquer utilizador autenticado tem acesso à mesma, sendo que cada obra pode ser exportada para um ZIP ou visualizada por uma interface. O ficheiro ZIP exportado possui a mesma estrutura de um SIP, visto possuir um iBanda-SIP.json com os metadados que estavam armazenados na base de dados (sendo que são apagados os vários \_id's por forma a não estarem incluídos no json criado) e os ficheiros que são referenciados pela obra.

#### 4.2.4 Biblioteca de suporte

A biblioteca de suporte consiste de um conjunto de ficheiros PDF com um campo descritivo associado (por exemplo, "25 estudos para flauta de X"). De modo a suportar tal biblioteca, a descrição contida em cada um dos ficheiros é armazenada na base de dados (na coleção entries). Já os PDFs são armazenados na pasta pasta pdfs pertencente à public. Estes, são guardados com o nome igual ao seu identificador da entrada na base de dados de modo a garantir que não há nomes repetidos e portanto, não há erros desse tipo no processo de armazenamento.

# 4.3 Autenticação e Permissões

De modo a assegurar a autenticação dos utilizadores, o sistema recorre ao package passport em conjunto com o JWT (tokens). O admin, caso este não exista na base de dados, será criado um ao executar o sistema (com email root@root e password ''ibanda''). Desta forma, quando um user efetua o login, é criado um token que lhe permite passar pelas áreas protegidas do sistema.

O token tem um tempo de expiração de 30 minutos. Na eventualidade de isso ocorrer, o utilizador necessita de reefetuar o login, o que corresponde à criação de um novo token e consequente armazenamento do mesmo na sessão do user. É ainda armazenado o seu tipo (de utilizador) nomeadamente as permissões que possui e o seu \_id na sessão. A criação/validação do token é feita usando uma chave privada (para o criar) e uma pública (para o validar).

Por forma a restringir os utilizadores consoante o seu nível de permissões, isto é, permitir ou não o acesso sempre que este é pedido, o sistema recorre ao valor type do utilizador armazenado na sessão para tomar essa decisão. Este valor também permite às views apresentarem o conteúdo adequado consoante o tipo de utilizador. Já a presença do \_id na sessão tem como objetivo impedir que alguém tente alterar a password de outro utilizador, sendo assim, é apenas permitido que altere a sua password e apenas caso se lembre da atual.

O token é verificado em todas as rotas (as rotas debaixo da pasta public que sejam para a pasta scores, javascripts e pdfs também estão protegidas), exceto no acesso ao login (GET) e no registo(GET's e POST's) sendo a função isAuthenticated responsável por perceber se o utilizador está autenticado (através do token). Já a função havePermissions tem como objetivo perceber se o utilizador tem permissões para aquela rota. Tanto as rotas visíveis ao utilizador como a API estão protegidas por estas duas funções, sendo que no caso em que é usado o axios para fazer pedidos internos, é-lhe passado o cookie enviado pelo utilizador, garantindo assim que é possível usar a API e que todas as rotas estão protegidas.

Quanto aos níveis dos utilizadores, o sistema apresenta três:

• Nível 1 (Administrador): Tem acesso a quase tudo (GETs, POSTs, PUTs e DELETEs) sendo que a única coisa que não pode fazer é POST de obras e de utilizadores visto cada pessoa realizar o seu registo.

- Nível 2 (**Produtor**): Tem acesso a GETs de tudo exceto de utilizadores e pode fazer POSTs de obras, e POSTs, PUTs e DELETEs de instrumentos nas obras.
- Nível 3 (Consumidor): Tem a acesso a GETs de tudo exceto de utilizadores.

Contudo, os utilizadores que não possuam qualquer nível de permissão, ou seja não estejam registados, podem-se registar sendo que só terão acesso ao sistema assim que o administrador aprovar o registo. É também importante referir que caso um utilizador autenticado tente efetuar outro login ou registo, não lhe é permitido sendo redirecionado para a área principal do utilizador. Este redirecionamento é garantido pela função authenticated que verifica se o utilizador está autenticado.

# 5 Views

As Views variam consoante o tipo de utilizador tendo, assim, em conta de quem é proveniente o pedido (garantido através do type guardado na sessão). Para além disso, o sistema recorre ao uso de jquery de forma a tornar as páginas web mais funcionais, tais como o uso de filtros para filtrar o conteúdo a mostrar consoante o input do utilizador.

Por outro lado, por forma a mostrar os erros e/ou os sucessos por parte do utilizador, o sistema usa a package connect-flash como middleware que permite gravar nas sessões valores a apresentar. No fundo, isto permite que seja guardado o erro/sucesso a transmitir, ocorra o redirecionamento para uma página e, por fim, apresentar o erro/sucesso ao utilizador.

Na pasta View podemos encontrar sete sub-pastas correspondentes às views dos artigos, das entries (bi-blioteca de suporte), dos eventos, dos menus, das peças musicais, das estatísticas e, por fim, dos utilizadores. Para além das pastas, há ainda três ficheiros: a view dos erros, o layout básico, e um segundo layout que dá extend do primeiro.

```
doctype html
html
head
    title iBanda
    link(rel='stylesheet', href='/stylesheets/w3.css')
    link(rel='shortcut icon' href='images/favicon.ico' type='image/icon')
    script(src="/javascripts/jquery-3.3.1.min.js")
    script.
        var url = "!{url}"
    block scripts
body
    block content
```

Ficheiro layout.pug da pasta Views correspondente ao layout geral da aplicação.

```
extends layout

block content
.w3-container
.w3-card-4
header.w3-container.w3-grey
block header
.w3-container
block body
footer.w3-container.w3-grey
address iBanda
```

Ficheiro layout2.pug da pasta Views correspondente ao layout extendido da aplicação.

A nível da interface, podemos ver nas figuras que se seguem alguns exemplos relativos às vistas disponíveis para um administrador.

A figura 3 ilustra um dos menus disponíveis, nomeadamente o menu das obras musicais no qual este pode consultar as várias obras disponíveis.

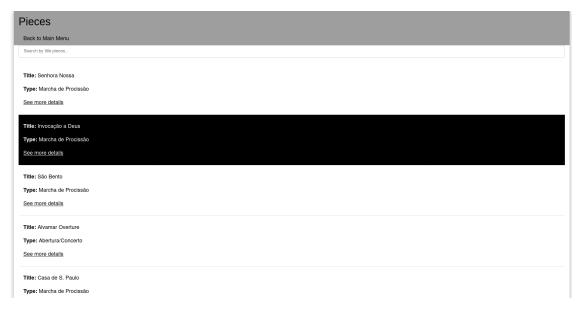


Figura 3: Menu das obras musicais ("Pieces") disponível para um utilizador pertencente à categoria de "administrador".

Assumindo que um administrador pretende consultar uma obra específica do menu acima mencionado, a vista resultante seria como a exemplificada na figura 4.



Figura 4: Exemplo de uma obra disponível para um utilizador pertencente à categoria de "administrador".

Por fim, caso um administrador pretenda consultar estatísticas relativas às aplicação, como por exemplo "User with most downloads" e "Piece with most views", ser-lhe-á apresentada uma vista como a da figura 5.

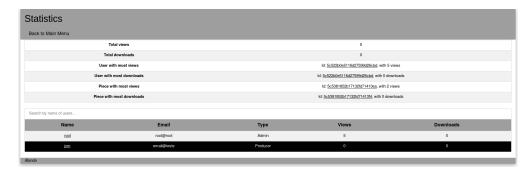


Figura 5: Menu das estatísticas disponível para um utilizador pertencente à categoria de "administrador".

# 6 Localização dos ficheiros armazenados

Os ficheiros da biblioteca de suporte (PDFs) estão todos na pasta public/pdfs/ sendo que o nome de cada pdf é o \_id gerado pelo mongoDB para representar o mesmo na base de dados mais a terminação do formato do ficheiro, ou seja id.pdf.

Quanto aos ficheiros correspondentes às obras, são todos guardados na pasta public/scores/. Concretamente, cada obra tem uma pasta dedicada, sendo o nome dessa pasta o \_id da obra (ou seja, a localização dos seus ficheiros) com id \_id será public/scores/\_id/.

As sessões dos utilizadores são guardadas em sessions/.

Os logs do sistema para além de serem mostrados na consola, são também guardados num ficheiro (log.json) usando o morgan, em que cada pedido é registado num formato json.

# 7 Gramáticas

Um das funcionalidades interessantes do sistema é a possibilidade de adicionar eventos e notícias de forma textual, isto é, introduzindo um texto estruturado com as informações necessárias à inserção da informação na base de dados. Esta opção está disponível na secção News management com a opção Insert Articles by Grammar e na secção Agenda management com a opção Insert Events By Grammar. Para esta poder ser completada com sucesso, isto é, a informação ser extraída corretamente e serem criados eventos/notícias, o texto introduzido é verificado quanto à sua correção sintática de acordo com as gramáticas elaboradas. Também é importante referir que estas funcionalidades apenas estão disponíveis para o administrador.

### 7.1 Agenda

Para a criação da funcionalidade de adicionar eventos by grammar, começamos por criar o ficheiro com a gramática de atributos utilizada na verificação. Nesse sentido, analisamos os Schemas disponíveis na pasta Models, nomeadamente os relativos ao artigos de notícias e aos eventos da agenda. Isto permitiu-nos saber que atributos incluir na gramática e também quais são ou não required para definir corretamente as produções.

A gramática de atributos criada tem o seu código escrito em JavaScript e possui 14 produções (agenda, event, title, desc, local, time, start, end, start, end, startDate, startHour, endDate e endHour). Fazemos algumas verificações, nomeadamente a correção temporal, isto é, se a a data marcada para o fim do evento é efetivamente depois da data inicial (caso o evento seja num só dia, verifica se a hora de fim é posterior à hora de início).

Segue-se um excerto da gramática em questão.

grammar agenda;

```
agenda returns [var val, var errors]
@init {
     $val = []
     $errors = []
}
     : 'AGENDA:' (
    event {
        if($event.error!="") $errors.push($event.error);
        else $val.push($event.val);
               } ';'
  )+;
event returns[var val, var error]
     var existsDesc = false
     var existsLocal = false
}
  : title (desc {existsDesc=true})? (local {existsLocal=true})? time
     {
          if ($time.ts.sdate>$time.te.edate){
               $val = ""
               $error = "Start date after end date on "+$title.val+" event!"
          }else{
               if ($time.ts.sdate==$time.te.edate && $time.ts.shour>$time.te.ehour
                    $val = ""
                    $error = "Start hour after end hour on "+$title.val+" event!"
               }else {
                    $val = {
                          title: $title.val,
                          startDate: $time.ts.sdate,
                          startHour: $time.ts.shour,
                          endDate: $time.te.edate,
                          endHour: $time.te.ehour
                    if (existsDesc) $val.desc = $desc.val
                    else $val.desc = ""
                    if (existsLocal) $val.local = $local.val
                    else $val.local = ""
                    $error = ""
               }
          }
     }
```

Excerto do ficheiro agenda.g4 da pasta grammars.

No excerto acima é possível ver a verificação da data e a criação da mensagem de erro, quando esta se aplica. É ainda possível ver que a gramática permite a adição de vários eventos de uma só vez. Assim, o resultado de tentar adicionar os eventos do ficheiro abaixo seria inserção correta destes, visto que respeitam a estrutura definida na gramática sendo portanto um exemplo sintaticamente correto. Por outro lado, a nível semântico, também não acarreta problemas já que as datas/horas seguem as regras definidas.

```
AGENDA:
```

```
TITLE: 'Festa das Colheitas'

DESC: 'Celebração do mundo rural: agricultura, gastronomia, tradições.'

LOCAL: 'Vila Verde'

BEGINS: 2019-10-03 09:00

ENDS: 2019-10-07 23:00

;

TITLE: 'Santo Isidro'

BEGINS: 2019-09-30 10:00

ENDS: 2019-09-30 11:00

;
```

Ficheiro agenda\_right.g4 da pasta grammars/test\_files.

No entanto, o ficheiro abaixo não irá resultar na inserção do evento nele definido. Apesar de os campos obrigatórios se encontrarem todos definidos, a nível semântico é possível verificar que o *time* definido não faz sentido uma vez que a hora de fim do evento é posterior à hora de início (sendo que o evento é de um só dia). Assim, o evento não pode ser inserido e resulta na mensagem de erro "Start hour after end hour on "Santo Isidro" event!"

```
AGENDA:

TITLE: 'Santo Isidro'

BEGINS: 2019-09-30 10:00

ENDS: 2019-09-30 08:00

;
```

Excerto do ficheiro agenda\_wrong.g4 da pasta grammars/test\_files.

O exemplo abaixo também não pode ser inserido já que não contém dois dos campos obrigatórios (BEGINS: e ENDS:), nomeadamente data e hora de início e fim. Assim, falha devido a erros sintáticos, apesar do título, descrição e local estarem bem definidos.

```
AGENDA:

TITLE: 'Festa São Miguel'

DESC: 'Banda toca na procissão.'

LOCAL: 'Prado São Miguel'

;
```

Excerto do ficheiro agenda\_wrong.g4 da pasta grammars/test\_files.

Por fim, a tentativa de inserção do evento 'Festas das Colheitas' irá falhar também devido erros sintáticos como o anterior. Efetivamente, todos os campos (TITLE, DESC, BEGINS, ENDS e LOCAL) estão corretamente definidos, e a datas/horas seguem as regras estipuladas. No entanto, não estão pela ordem esperada (definida na gramática), logo resultam em erros sintáticos.

```
AGENDA:

TITLE: 'Festa das Colheitas'
BEGINS: 2019-10-03 09:00
ENDS: 2019-10-07 23:00
DESC: 'Celebração do mundo rural: agricultura, gastronomia, tradições.'
LOCAL: 'Vila Verde'
;
```

Excerto do ficheiro agenda\_wrong.g4 da pasta grammars/test\_files.

### 7.2 News

A opção Add Article By Grammar foi concebida, tal como a sua semelhante dos eventos, tendo como base o seu ficheiro correspondente nos Models, concretamente, o schema definido no article.js. A gramática em questão possui 10 produções: newspaper, news, titles, title, topics, topic, body, date, authors e author.

A nível de verificações efetuadas, é conferida a data da notícia e, caso essa seja posterior ao dia atual, a inserção falha com o aviso Date is in the future on X article.

Segue-se um excerto da gramática.

```
grammar news;
newspaper returns [var val, var errors]
@init{
  val = []
  $errors = []
}
     :'NEWS:' (news {
       if ($news.error!="") $errors.push($news.error);
       else $val.push($news.val);
     } ';')+
news returns [var val, var error]
@init{
  function today(){
    var today = new Date();
    var dd = today.getDate();
    var mm = today.getMonth() + 1; //January is 0!
    var yyyy = today.getFullYear();
    if (dd < 10) {
      dd = '0' + dd;
    if (mm < 10) {</pre>
      mm = '0' + mm;
    today = yyyy + '-' + mm + '-' + dd;
    return today;
  }
```

```
var existTopics = false
var existAuthors = false
: titles (topics {existTopics = true})? body date (authors {existAuthors = true})
  if (today()>=$date.val){
    $val = {
      title: $titles.titleOut,
      subtitle: $titles.subtitle,
      body: $body.val,
      date: $date.val
    if(existTopics) $val.topics = $topics.val
    else $val.topics = []
    if(existAuthors) $val.authors = $authors.val
    else $val.authors = []
    $error = ""
  }else{
    $val = ""
    $error = "Date is in the future on " + $titles.titleOut + " article!"
}
```

Excerto do ficheiro news.g4 da pasta grammars.

Segue-se um exemplo que resulta na adição à coleção dos artigos de notícias, visto que ambas as notícias definidas estão corretas a nível sintático e semântico, contendo a primeira todos os campos possíveis preenchidos e a segunda apenas os de preenchimento obrigatório (TITLE, BODY e DATE).

```
NEWS:

TITLE: 'Banda Filarmónica da UM'
SUBTITLE: 'Recorde de Concertos Ultrassado'
TOPICS: 'Universidade do Minho' , 'concertos'
BODY: 'A banda filarmónica da Universidade do Minho bateu este mês o recorde de concertos por ano.'
DATE: 2018-12-27
AUTHORS: 'D. Barbosa' , 'JC Martins'
;

TITLE: 'A melhor Banda Filarmónica'
BODY: 'Campeã do Mundial de Bandas Filarmónicas.'
DATE: 2018-01-12
;
```

Excerto do ficheiro news\_right.txt da pasta grammars/test\_files.

No entanto, em alguns casos não é possível adicionar os artigos tal como pretendido. Um exemplo no qual isso acontece é quando ocorrem erros semânticos relativos à data. Exemplificando, não tem muito nexo escrever uma notícia com data posterior ao dia atual. Tal como mencionado previamente, este é um caso cuja verificação está definida na gramática. Seguindo esta lógica, a notícia abaixo (de título "Banda Filarmónica da UM") não poderá ser adicionada antes do dia 27 de março de 2019.

```
NEWS:

TITLE: 'Banda Filarmónica da UM'

BODY: 'A banda filarmónica da Universidade do Minho bateu este mês o recorde de concertos por ano.'

DATE: 2019-03-27;
```

Excerto do ficheiro news\_wrong.txt da pasta grammars/test\_files.

Outro caso que não resulta numa correta inserção do artigo, está relacionado com erros sintáticos. No caso, a ausência do preenchimento de campos de natureza required, nomeadamente DATE.

```
NEWS:

TITLE: 'A melhor Banda Filarmónica'

BODY: 'Campeã do Mundial de Bandas Filarmónicas.'

AUTHORS: 'D. Barbosa' , 'JC Martins'
;
```

Excerto do ficheiro news\_wrong.txt da pasta grammars/test\_files.

Por fim, outro exemplo de erros sintáticos que impedem o funcionamento correto do processo *Add News By Grammar*" é a troca das posições dos campos na notícia o que impede um reconhecimento adequado da produção. No caso abaixo ilustrado, o campo SUBTITLE que deveria estar imediatamente após o TITLE encontra-se a seguir ao campo AUTHORS, entre outras incoerências.

```
NEWS:

TITLE: 'Banda Filarmónica da UM'

DATE: 2018-12-27

AUTHORS: 'D. Barbosa' , 'JC Martins'

SUBTITLE: 'Recorde de Concertos Ultrassado'

TOPICS: 'Universidade do Minho' , 'concertos'

BODY: 'A banda filarmónica da Universidade do Minho bateu este mês o recorde de concertos por ano.'

;
```

 ${\it Excerto~do~ficheiro~news\_wrong.txt~da~pasta~grammars/test\_files.}$ 

# 7.3 Interligação entre Gramáticas e Web site

Tudo isto é possível devido ao *Gradle Build Tool*, um sistema de automação de compilação *open-source* com vários plugins, sendo que o plugin utilizado é o java de forma a gerar código javascript, em vez de código java, a ser utilizado pelo sistema (iBanda) desenvolvido.

```
apply plugin: 'java'

repositories {
    jcenter()
}

dependencies {
    runtime 'org.antlr:antlr4:4.5.2'
}

task generateAgendaParser(type:JavaExec) {
    main = 'org.antlr.v4.Tool'
    classpath = sourceSets.main.runtimeClasspath
    args = ['-Dlanguage=JavaScript', 'agenda.g4', '-o', 'agenda']
}

task generateNewsParser(type:JavaExec) {
    main = 'org.antlr.v4.Tool'
    classpath = sourceSets.main.runtimeClasspath
    args = ['-Dlanguage=JavaScript', 'news.g4', '-o', 'news']
}
```

Ficheiro build.gradle da pasta Grammars [1].

Para além disso, já no sistema desenvolvido é usado a package antlr4/index disponível em *JavaScript*, por forma a utilizar o código gerado pelo Gradle.

O excerto seguinte de código realiza a verificação léxica e sintática do input para o caso da agenda:

```
var NewsLexer = require('../grammars/news/newsLexer').newsLexer
var NewsParser = require('../grammars/news/newsParser').newsParser
var NewsListener = require('../grammars/news/newsListener').newsListener
//recebe o input e transforma-o num tipo reconhecido pelo antlr4
var chars = new antlr4.InputStream(req.body.grammar);
//cria o lexer a usar, a partir do código gerado pelo gradle
var lexer = new AgendaLexer(chars);
var tokens = new antlr4.CommonTokenStream(lexer);
//cria o parser a usar, a partir do código gerado pelo gradle
var parser = new AgendaParser(tokens);
//variável que irá guardar os erros léxicos gerados pela gramática
var log = []
//trocado o console.error por forma a capturar os erros gerados pelo analisador léxico
var exLogError = console.error
console.error = function(msg) {
    log.push(msg)
parser.buildParseTrees = true;
//cria-se a àrvore ao chamar a regra onde se começa (neste caso começa-se pela regra agenda)
var tree = parser.agenda();
//criação do listener
var agendaListener = new AgendaListener();
//é percorrida a árvore criada com o listener associado (no listener podia ser associado
    código à entrada e à saída das regras, o listener usado é o default que não possui nenhum
     código nessas fases)
```

```
antlr4.tree.ParseTreeWalker.DEFAULT.walk(agendaListener, tree);
//reset do console.error
console.error = exLogError
```

Exemplo de Interligação para a Agenda entre o código gerado pelo ANTLR a partir da gramática produzida e o sistema desenvolvido. [4, 2, 3]

De forma a obter o que foi construído pelo parser, existem dois atributos sintetizados na regra inicial a partir dos quais é possível obter os artigos (var val) e os erros (var errors). Estes atributos são acessíveis após percorrer a árvore fazendo tree.val para obter val e tree.errors para obter o errors.

Tendo isto em conta, caso hajam erros quer léxicos (var log) quer sintáticos (var errors), serão apresentados ao user. Caso não hajam erros, são inseridos na base de dados os eventos.

Para as *news* é feito de forma semelhante, mudando apenas o facto de que em vez de se usarem os lexer's, parser's e listener's do **agenda** usa-se do news, bem como a regra inicial que é **newspaper** em vez de **agenda**.

# 8 Instalação

Para proceder à instalação do sistema de forma correta, é necessário que a máquina em questão tenha instaladas as seguintes ferramentas: Java 8, Gradle, npm e mongoDB. Após a instalação das dependências referidas, é possível iniciar a instalação, correndo o seguinte conjunto de passos (assumindo que possui todos os ficheiros e que a directoria atual seja a pasta iBanda):

```
$ cd grammars
$ gradle generateAgendaParser
$ gradle generateNewsParser
$ cd ..
$ npm install
```

Por fim, para correr o sistema, são ainda necessários os comandos:

```
$ mongod &
$ npm start
```

Por forma a automatizar este processo foi criada uma script com 4 modos. No primeiro, (./install.sh p), é feito o clone do repositório, esperado que o user mude o url em app.js (bem como a porta em bin/www), a chave privada, a chave pública e, opcionalmente, a password do admin (root@root), correndo no fim os passos anteriormente enunciados. No segundo, ./install.sh i, são realizados os passos anteriormente enunciados, sem realizar clone, e sem esperar pelo utilizador. Os últimos dois modos criam a pasta ~/Downloads/mongoDB de modo a correr o mongoDB da forma mongod --dbpath ~/Downloads/mongoDB, no qual as BDs são guardadas nessa pasta e estes dois modos servem mais para testes. Com ./install t, compila-se as gramáticas (gradle) e começa o mongoDB e o sistema sem fazer a instalação de packages npm dos quais o sistema depende. Por fim, o ./install r apenas corre o mongoDB e o sistema.

```
#!/bin/bash

if [ $# -eq 1 ]; then
    if [ $1 = "i" ]; then
        #start mongoDB
        mongod &

        #generate grammars
        cd grammars
        gradle generateAgendaParser
        gradle generateNewsParser
```

```
#Install packages dependencies
cd ..
npm install

#Start
npm start
```

Excerto do ficheiro install.sh da pasta iBanda que possui os vários modos de instalação.

# 9 Conclusões

As aplicações web que podem ser criadas hoje em dia têm um enorme potencial para ajudar negócios, pessoas e organizações. Neste caso, o público alvo são bandas filarmónicas, no entanto, o sistema é facilmente adaptável a uma grande variedade de contextos. A nível de tecnologias, ferramentas e conceitos de que tiramos partido, destacam-se os modelos MVC da aplicação, OAIS do repositório, e o npm.

Com este trabalho, o grupo conseguiu aprimorar as suas competências no uso de npm, ferramentas novas como  $Gradle\ Build\ Tool$ , mas também a nível de programação em JavaScript. Conseguiu ainda desenvolver pensamento crítico devido aos desafios que foram surgindo (como por exemplo, a ligação das gramáticas ao sistema) e, em suma, pôr em prática os conhecimentos adquiridos ao longo do semestre.

No entanto, o trabalho apresenta alguns pontos a melhorar, entre os quais, avisar por email quando a conta é aprovada, quando forem alteradas as suas permissões ou quando a conta é apagada. Por outro lado, permitir a inserção de texto na parte gramatical a partir de um ficheiro seria também uma funcionalidade extra interessante. Por fim, o outro ponto a melhorar seria o acréscimo da funcionalidade da enciclopédia do material armazenado que consiste na busca de informação à *internet* sobre os autores e as obras armazenadas.

Assim, em conclusão, fazemos uma avaliação positiva a nível das funcionalidades implementadas e objetivos cumpridos.

### Referências

- [1] ANTLR and the web: a simple example. https://tomassetti.me/antlr-and-the-web/. Acedido em 23/01/2019.
- [2] Compiler in JavaScript using ANTLR. https://medium.com/dailyjs/compiler-in-javascript-using-antlr-9ec53fd2780f. Acedido em 23/01/2019.
- [3] JavaScript How do I run the generated lexer and/or parser? https://github.com/antlr/antlr4/blob/master/doc/javascript-target.md. Acedido em 23/01/2019.
- [4] The ANTLR Mega Tutorial. https://tomassetti.me/antlr-mega-tutorial/#setup-antlr-with-javascript. Acedido em 23/01/2019.

# A Gramática da Agenda

```
grammar agenda;
agenda returns [var val, var errors]
@init {
     $val = []
     $errors = []
}
     : 'AGENDA:' (
    event {
        if($event.error!="") $errors.push($event.error);
        else $val.push($event.val);
               } ';'
  )+;
event returns[var val, var error]
@init {
     var existsDesc = false
     var existsLocal = false
  : title (desc {existsDesc=true})? (local {existsLocal=true})? time
          if ($time.ts.sdate>$time.te.edate){
               $val = ""
               $error = "Start date after end date on \"" + $title.val + "\" event!"
          }else{
               if ($time.ts.sdate==$time.te.edate && $time.ts.shour>$time.te.ehour ){
                    $val = ""
                    $error = "Start hour after end hour on \"" + $title.val + "\"
                        event!"
               }else {
                    val = {
                         title: $title.val,
                         startDate: $time.ts.sdate,
                         startHour: $time.ts.shour,
                         endDate: $time.te.edate,
                         endHour: $time.te.ehour
                    }
                    if (existsDesc) $val.desc = $desc.val
                    else $val.desc = ""
                    if (existsLocal) $val.local = $local.val
                    else $val.local = ""
                    $error = ""
               }
          }
     }
title returns[var val]
     : 'TITLE:' TEXT {$val = $TEXT.text.substring(1, $TEXT.text.length-1)};
desc returns[var val]
  : 'DESC:' TEXT {$val = $TEXT.text.substring(1, $TEXT.text.length-1)};
local returns[var val]
  : 'LOCAL:' TEXT {$val = $TEXT.text.substring(1, $TEXT.text.length-1)};
```

```
time returns[var ts, var te]
    : s = start e = end
         ts = {
               sdate: $s.sd,
              shour: $s.sh
         }
         $te = {
              edate: $e.ed,
              ehour: $e.eh
         }
    };
start returns [var sd, var sh]
  : 'BEGINS:' d = startDate h = startHour
         sd = d.val
         sh = h.val
    };
end returns[var ed, var eh]
 : 'ENDS:' d = endDate h = endHour
         $ed = $d.val
         eh = h.val
    };
startDate returns[var val]: DATE {$val = $DATE.text};
startHour returns[var val]: HOUR {$val = $HOUR.text};
endDate returns[var val]: DATE {$val = $DATE.text};
endHour returns[var val]: HOUR {$val = $HOUR.text};
/* Definição do Analisador Léxico */
TEXT: (['"] ~(['"])* ['"]);
fragment DIGIT: [0-9];
DATE: DIGIT DIGIT DIGIT '-' DIGIT DIGIT '-' DIGIT;
HOUR: DIGIT DIGIT ':' DIGIT DIGIT;
Separator: ( '\r'? '\n' | ' ' | '\t')+ -> skip;
```

# B Gramática das News

```
grammar news;
newspaper returns [var val, var errors]
@init{
 val = []
  $errors = []
     :'NEWS:' (news {
      if($news.error!="") $errors.push($news.error);
      else $val.push($news.val);
     } ';')+
news returns [var val, var error]
@init{
  function today(){
   var today = new Date();
   var dd = today.getDate();
   var mm = today.getMonth() + 1; //January is 0!
    var yyyy = today.getFullYear();
    if (dd < 10) {</pre>
      dd = '0' + dd;
   if (mm < 10) {
     mm = '0' + mm;
   today = yyyy + '-' + mm + '-' + dd;
   return today;
  var existTopics = false
  var existAuthors = false
  : titles (topics {existTopics = true})? body date (authors {existAuthors = true})?
    if(today()>=$date.val){
      $val = {
       title: $titles.titleOut,
        subtitle: $titles.subtitle,
        body: $body.val,
        date: $date.val
      if(existTopics) $val.topics = $topics.val
      else $val.topics = []
      if(existAuthors) $val.authors = $authors.val
      else $val.authors = []
      $error = ""
    }else{
      $val = ""
      $error = "Date is in the future on \"" + $titles.titleOut + "\" article!"
    }
 }
```

```
titles returns [var titleOut, var subtitle]
@init{
 var subExists = false
    : 'TITLE:' t=title ('SUBTITLE:' s=title {subExists = true})?
      $titleOut = $t.val
     if(subExists) $subtitle = $s.val
     else $subtitle = ""
   }
title returns [var val]
 : TEXT {\$val = \$TEXT.text.substring(1, \$TEXT.text.length-1)}
topics returns [var val]
@init{
 $val = []
   : 'TOPICS:' t1=topic {\$val.push(\$t1.val)} (',' t2=topic {\$val.push(\$t2.val)})*
topic returns [var val]
   : TEXT {\$val = \$TEXT.text.substring(1, \$TEXT.text.length-1)}
body returns [var val]
 : 'BODY:' TEXT {$val = $TEXT.text.substring(1, $TEXT.text.length-1)}
date returns [var val]
 : 'DATE: ' DATE {$val = $DATE.text}
authors returns [var val]
@init{
 val = []
   : 'AUTHORS: ' a1=author {$val.push($a1.val)} (',' a2=author {$val.push($a2.val)})*
author returns [var val]
   : TEXT {\$val = \$TEXT.text.substring(1, \$TEXT.text.length-1)}
/* Definição do Analisador Léxico */
TEXT: (['"] ~(['"])* ['"]);
fragment DIGIT: [0-9];
DATE: DIGIT DIGIT DIGIT '-' DIGIT DIGIT '-' DIGIT DIGIT;
Separator: ( '\r'? '\n' | ' | '\t' )+ -> skip;
```